

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCCXXIV: DUAS NOVAS ESPÉCIES DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA CALIFÓRNIA (HEMIPTERA)

JOSÉ C.M. CARVALHO*

Museu Nacional, Rio de Janeiro

(Com 9 figuras)

RESUMO

O autor descreve duas espécies novas de mirídeos da Academia de Ciências da Califórnia, ambas provenientes do México, como segue: *Brooksetta californiana* n. sp., Baja Califórnia e *Reuteroscopus sonorensis* n. sp., Sonora. Desenhos de corpo inteiro e da genitália do macho são apresentados.

Palavras-chave: Duas espécies mirídeos México, figuras.

ABSTRACT

Neotropical Miridae, CCCXXIV: Two New Species from the California Academy of Sciences (Hemiptera)

The author describes two new species of Miridae from the California Academy of Sciences, both collected in Mexico, as follows: *Brooksetta californiana* n. sp., Baja California and *Reroscopus sonorensis* n. sp., Sonora. Drawings of habitus and male genitalia are included.

Key words: Two new species Miridae Mexico, figures.

INTRODUÇÃO

No presente trabalho o autor descreve dois gêneros revistos por Kelton (1964, 1979), que lhe foram gentilmente cedidos para estudo pelo colega Expedito Arnaud Jr., pesquisador da Academia de Ciências da Califórnia, a quem o autor agradece.

Brooksetta californiana n. sp.

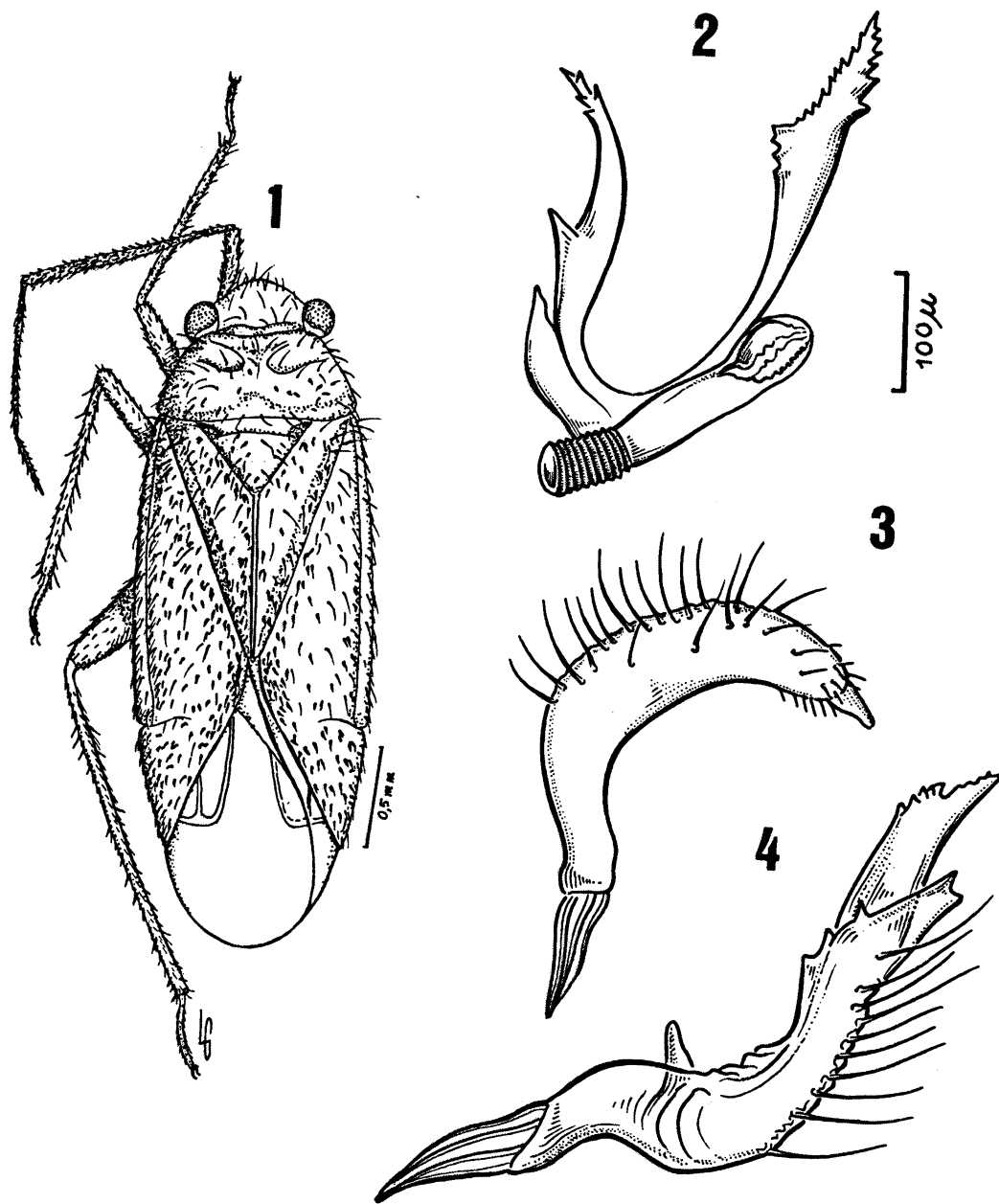
(Figs. 1-4)

Caracterizada pela coloração verde com

cerdas negras e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,4 mm, largura 1,1 mm. *Cabeça:* comprimento 0,2 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,40 mm. *Antena:* segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,1 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto:* comprimento 0,5 mm, largura na base 1,0 mm. *Cúneo:* comprimento 0,80 mm, largura na base 0,64 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo verde com cerdas pretas adpressas ou erectas, membrana pá-



Brooksetta californiana n. sp., Fig. 1 – macho, holótipo; Fig. 2 – véscia do edeágo; Fig. 3 – parâmero esquerdo; Fig. 4 – parâmero direito.

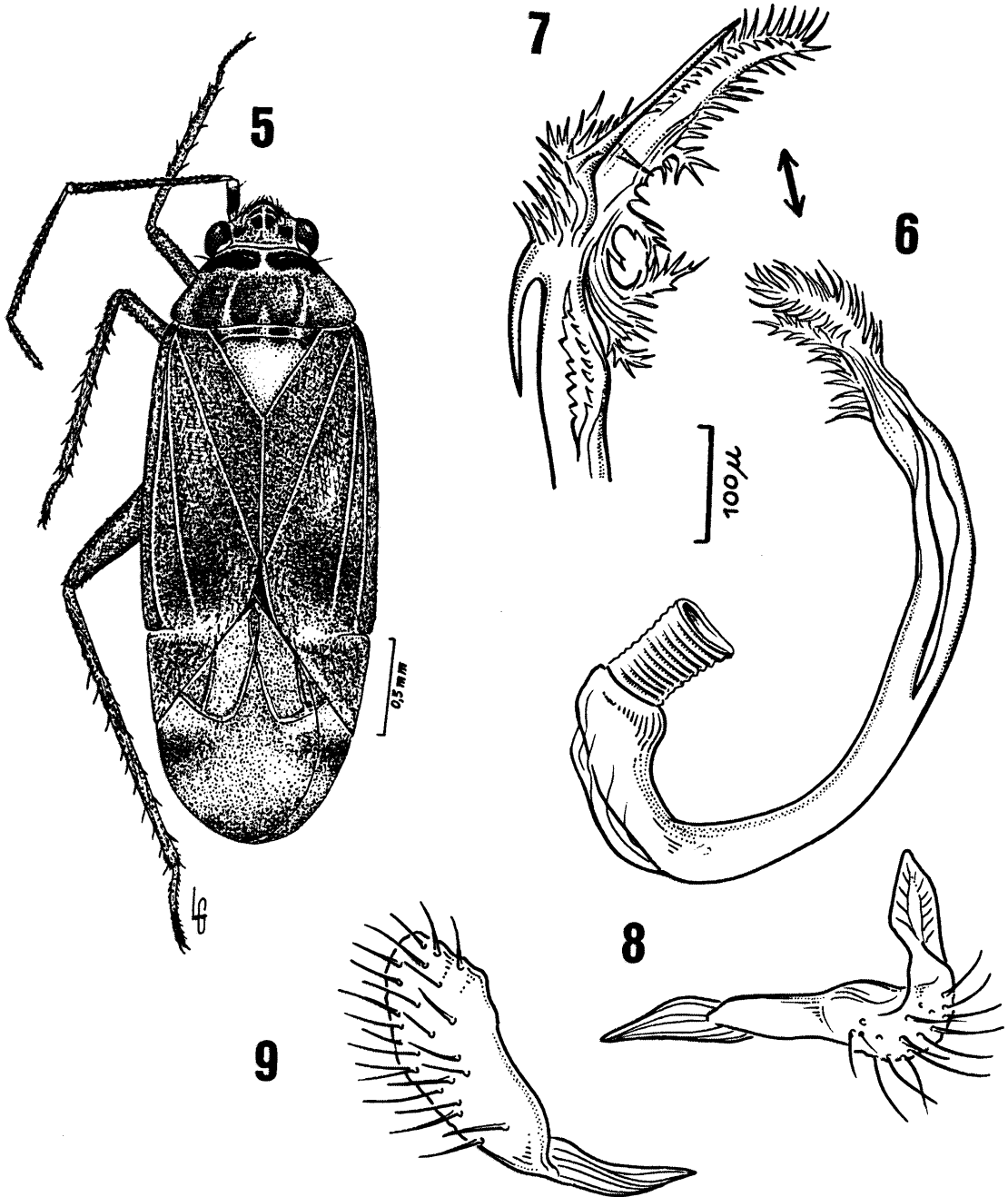
lida na área intrareolar, fusca na área extra-reolar, rostro com extremo ápice negro, pernas e antenas pálido-amarelados.

Rostro alcançando as coxas II, segmento I da antena com duas cerdas erectas longas.

Genitália: véscia do edeágo (Fig. 2) com três espículos característicos. Paramero es-

querdo (Fig. 3) longo com dente sub-basal e apíce bifurcado. Parâmero direito (Fig. 4) simples, curvo, extremidade apical característica.

Fêmea: semelhante ao macho em coloração e dimensões, um pouco mais larga, vértice 0,46 mm.



Reuteroscopus sonorensis n. sp., Fig. 5 – fêmea, holótipo; Fig. 6 – vésica do edeago; Fig. 7 – detalhe da cabeça da vésica; Fig. 8 – parâmetro esquerdo; Fig. 9 – parâmetro direito.

Holótipo: macho, México, 12 mi S.E. Meneandero, Baja Califórnia, Norte, 19. IV. 1965, D.Q. Cavagnaro, C.E. e E.S. Ross, V.L. Verteby col, na coleção da Academia de Ciências da Califórnia. **Parátipos:** 25 machos

e 20 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, na coleção acima e na do autor.

Difere das outras espécies do gênero pela morfologia dos parâmetros e da vésica do macho.

O nome específico é alusivo à Califórnia, Estado dos Estados Unidos da América do Norte, onde numerosas espécies de hemípteros foram descritos.

***Reuteroscopus sonorensis* n. sp.**
(Figs. 5-9)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 2,5 mm, largura 0,9 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,30 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,1 mm; II, 0,8 mm; III, 0,8 mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 0,8 mm. **Cúneo:** comprimento 0,42 mm, largura na base 0,24 mm.

Coloração geral do corpo pálido-amarelada com áreas negras; cabeça pálida com cípeo, 2 faixas longitudinais largas na frente, 2 transversais anteriores no vértice negras; antena fusca a preta (ápice segmentos I e base II pálidos); rostró pálido, ápice negro.

Pronoto com calos pretos, região entre o mesoescuto e escutelo negra.

Hemiélitros com mancha negra dos lados da comissura corial, cúneo pálido dos lados, avermelhado no meio; membrana fusca, nervuras pálidas, com duas manchas negras: uma ao lado do ápice do cúneo e outra apical.

Lado inferior do corpo pálido, pigóforo negro na base, pálido no ápice, abdome com manchas ou faixa lateral superior, atingindo a base das pleuras, fêmures III com manchas negras do lado externo.

Pubescência do corpo formado por pêlos adpressos, curtos, túbias III com espinhos negros curtos, rostró alcançando o pigóforo.

Genitália: aedeagus do tipo Phylini (Fig. 6) com região apical complicada (Fig. 7). Parâmero esquerdo (Fig. 8) curvo, com numerosas cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 9) curto, com várias cerdas dorsais.

Fêmea: semelhante ao macho em coloração e aspecto geral, vértice 0,32 mm, tamanho 3,0 mm.

Holótipo: fêmea, México, Sonora, Alamos, VIII. 12.60, P.H. Arnaud Jr., E.S. Ross, D.C. Rentz col., na coleção da Academia de Ciências da Califórnia. **Parátipos:** dois machos e 16 fêmeas, mesmas indicações que para o tipo; macho e fêmea, México, Sinaloa, 26 mi N. Pericos, VIII. 13.60, mesmos coletores que acima.

Difere das outras espécies do gênero pela extremidade do pênis e pela morfologia dos parâmeros de macho.

O nome específico é alusivo à Província de Sonora, México.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KELTON, L.A., 1964, Revision of the genus *Reuteroscopus* Kirkaldy 1905 with descriptions of Eleven New species (Hemiptera: Miridae). *Can. Ent.*, 96:1421-1433.
KELTON, L.A., 1979, A new genus *Brooksella*, near *Ilancora* Reuter, with new synonymy and new combinations for 15 species currently placed in *Melanotrichus* Reuter (Hemiptera: Miridae). *Can. ent.*, 111:949-954.